

A Consultoria Contábil como Oportunidade de Negócios Profissionais - um Estudo Documental

Accounting Consultancy as an Opportunity for Professional Business - a Documentary Study

Artigo recebido em: 23/05/2018 e aceito em: 30/05/2018

Leonardo Soares Francisco de Almeida

Niterói - RJ
Doutorando em Engenharia Civil da UFF¹
leonardosoares@id.uff.br

Julio Vieira Neto

Niterói - RJ
Professor Adjunto do Departamento de Contabilidade da UFF¹
julion@id.uff.br

Cesar Frederico dos Santos Von Dollinger

Niterói - RJ
Professor Adjunto do Departamento de Contabilidade da UFF¹
dollinger@uol.com.br

André Cantareli da Silva

Niterói - RJ
Universidade Federal Fluminense - RJ
Coordenador e Professor Adjunto Universidade Cenecista²
profandrecantareli@gmail.com

Tiago Cesar Guimarães dos Santos

Niterói - RJ
Universidade Federal Fluminense - RJ
Consultor em Controladoria e Finanças Corporativas²
tcesarsantos@yahoo.com.br

Resumo

A consultoria contábil representa assunto proeminente para o profissional contábil. Neste sentido, a pesquisa tem por objetivo geral realizar um estudo documental e bibliométrico sobre a consultoria contábil no período de 2006 a 2016, sendo seus objetivos específicos, mediante a revisão de literatura, propor um modelo de plano de consultoria para área contábil apresentando ainda uma proposta de prestação de serviço customizada, por parte do contador e de órgãos creditícios. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi um estudo documental, exploratório e explicativo. De posse destes dados, foi possível chegar ao contexto da pesquisa, que se propõe em responder aos seguintes questionamentos: A consultoria contábil é elaborada de forma padronizada por parte das empresas de consultoria? Quanto ao modelo indicado, este trará oportunidades qualitativas e quantitativas para os profissionais contábeis? Quais suas vantagens e desvantagens?

Palavras-chave: Consultoria, Contabilidade, Modelo, Custos.

Abstract

Accounting advice represents a prominent subject for the accounting professional. In this sense, the general objective of the research is to carry out a documentary and bibliometric study on accounting consulting in the period from 2006 to 2016. Its specific objectives, through a literature review, are to propose a model of a consulting plan for the accounting area, proposal of customized service rendering, by the accountant and credit agencies. The methodology used in this research was a documentary, exploratory and explanatory study. With this data, it was possible to arrive at the context of the research, which proposes to answer the following questions: Is the accounting consultancy developed in a standardized way by the consulting firms? Regarding the model indicated, will it provide qualitative and quantitative opportunities for accounting professionals? What are its advantages and disadvantages?

Keywords: Consulting, Accounting Model, and costs.

1 Introdução

Muitas empresas atualmente têm passado por situações de descontinuidade, agravadas pela crise instaurada no cenário econômico mundial. Outro fator preocupante é que muitas dessas empresas vêm contratando profissionais para solucionar e apresentar oportunidades frente aos problemas identificados em seus processos operacionais. Com isso, elas atuam no mercado sem o auxílio profissional adequado de um consultor. Uma das possíveis razões de as empresas não contratarem tal mão de obra especializada deve-se ao custo destes serviços.

Assim, o objetivo deste trabalho é elaborar um estudo documental sobre a importância da consultoria contábil para empresas, colaboradores e para os próprios consultores, tendo como objetivo específico propor um modelo de plano empresarial que assegure a saúde da empresa e seja apreciado pela iniciativa privada e pela classe de consultores contábeis, com a criação e efetivação de um cadastro, tanto de consultorias quanto de profissionais autônomos que atuam neste ramo.

2 Fundamentação teórica

2.1 Forma Jurídica das empresas Ativas

Seguem abaixo dados retirados do site da JUCERJA³ do quantitativo de empresas abertas por tipo de personalidade jurídica no Rio de Janeiro:

¹ UFF - Universidade Federal Fluminense - Niterói - RJ - CEP: 24220-900.

² Universidade Cenecista - Itaboraí - RJ - CEP: 24.800.055

³ Dados estatísticos retirados do site da Jucerja, Disponível em: <<http://www.jucerja.rj.gov.br/JucerjaPortalWeb/Paginas/Informacoes/EstatisticaPWJ.aspx>>. Acesso em: 11/06/2016.

Tabela 1: Constituição de Empresas no Ano de 2016 2.2 – Custo com a consultoria contábil

Mês	RE	LTDA	SA	Cooperativa	Consórcio / Outras Sociedades	EIRELI	Filial	Total
Jan	373	1.255	26	6	5	803	339	2.807
Fev	387	1.325	45	4	3	769	336	2.869
Mar	526	1.733	39	13	6	1.124	413	3.854
Abr	438	1.225	21	3	7	775	205	2.674
Mai	361	992	15	1	-	683	181	2.233
Jun	171	432	5	-	-	246	42	896
Total	2.256	6.962	151	27	21	4.400	1.516	15.333

Fonte: Adaptado de Jucerja⁴ (2016).

Tabela 2: Constituição de Empresas no Ano de 2016 x 2015.

Mês	RE	LTDA	SA	Cooperativa	Consórcio / Outras Sociedades	EIRELI	Filial	Total
Jan	388	1.487	46	5	6	671	229	2.832
Fev	403	1.372	28	5	6	634	214	2.662
Mar	646	2.154	35	11	5	975	387	4.213
Abr	444	1.583	18	4	9	834	302	3.194
Mai	571	1.802	34	5	5	872	323	3.612
Jun	616	2.022	32	13	9	927	313	3.932
Jul	649	2.191	36	5	5	1.137	359	4.382
Ago	570	2.000	50	10	4	1.072	413	4.119
Set	475	1.675	29	14	4	953	378	3.528
Out	440	1.587	39	2	7	877	352	3.304
Nov	527	1.675	33	10	1	1.015	355	3.616
Dez	496	1.559	28	10	17	934	472	3.516
Total	6.225	21.107	408	94	78	10.901	4.097	42.910

Fonte: Adaptado de Jucerja⁵ (2016).

2.2 – Custo com a consultoria contábil

Para efeito de entendimento, será utilizado o método de esperança matemática para realização do cálculo de mensuração do valor a ser atribuído ao risco e suporte de pagamento do serviço a ser executado, a título de consultoria.

Neste sentido, segundo Filho (2014), o valor a ser encontrado deve considerar a lógica utilizada na esperança matemática, abaixo, “um fenômeno possível de acontecer. A esperança matemática é um fenômeno possível de acontecer tecnicamente calculado”.

Assim para efeito de entendimento, segue abaixo a forma de cálculo da esperança matemática de ocorrência de um evento, suportando com isto o risco e o valor a ser segurado (Filho, 2014).

A fórmula para efeito de cálculo é a seguinte: $E = Q \times p \times v^t$, onde:

E = Valor do pagamento pelo risco mensurado por cada integrante;

Q = Ao valor a ser segurado pelos integrantes;

p = Probabilidade de o evento ocorrer rateada pelo universo da amostra;

V = Porcentagem considerando o custo de oportunidades como parcela para mensuração do risco envolvido;

t = Tempo de resgate (tempo de conclusão do serviço).

Para efeito de entendimento realizou-se o cálculo adaptado de Filho (2014):

Tabela 3: Valor da esperança matemática.

E	Q	p	v	T
Valor do serviço segurado, rateado entre os participantes.	Valor do serviço	Serviço / pela população. Foi utilizada uma população de 5.000	Taxa de juros aplicado (Custo de Oportunidades). Sendo neste exemplo sendo 1% ao mês	Tempo de execução do Serviço
6,79	35.000,00	0,0002000	0,970590148	três meses

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

⁴ Idem ao 14

⁵ Idem ao 14

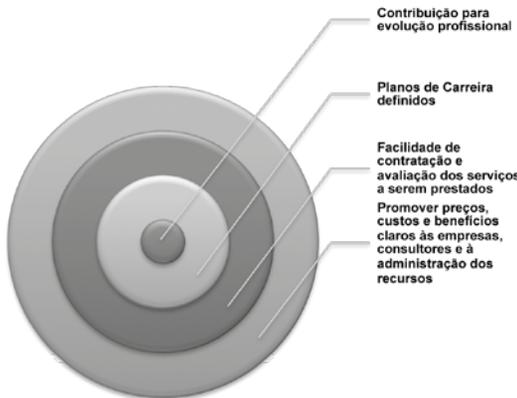
2.3 – Conceitos sobre consultoria contábil

De acordo com Sá (2012), a consultoria contábil exige do profissional conhecimento prévio e detalhado dos princípios, postulados, convenções e axiomas da contabilidade, além de visão analítica e crítica das técnicas contábeis que orientam o pleno exercício da profissão. Segue o seu entendimento:

Seja, todavia, em que campo for que atue, é preciso que o profissional da Contabilidade esteja imbuído de sua responsabilidade de cooperação e atuação, objetivando ao interesse de proteção do patrimônio ou riqueza aplicada para suprimento de necessidades dos empreendimentos humanos. A interação que deve existir entre a empresa e o profissional da Contabilidade, no campo da gestão dos negócios, exige, pois como já foi referido, pleno conhecimento de tudo o que ocorre, e até do que possa vir a ocorrer diante de circunstâncias ou expectativas.

Com isto, para Oliveira (2015), a consultoria contábil tem por objetivo contribuir, facilitar e promover o entendimento do plano de carreira, bem como a contratação e avaliação de serviços, além de conhecimento claro e definido do custo-benefício da contratação do serviço de consultoria. Abaixo, na figura 01, segue a síntese deste entendimento:

Figura 1: Objetivos da Consultoria Contábil.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

De acordo com Sá (2012), o conhecimento da contabilidade por parte do consultor/contador tem níveis de qualificação e classificação. Abaixo, na figura 02, apresentam-se estes:

Figura 2: Níveis e Classificação do conhecimento contábil



Segundo Oliveira (2015), o serviço de consultoria segue a relação médico/paciente, na qual a empresa se encaixa como o cliente/paciente e o consultor como o profissional/médico, estabelecendo desta forma o planejamento, o controle e a ação que será realizada.

Figura 03: Abordagem sobre prestação de serviço Consultor/ Empresa contratante.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Tabela 4: Itens e entendimento sobre vantagem, fatores e atividades da Consultoria Contábil.

Item	Entendimento
Vantagem da Profissão	Aumento do negócio, conhecimento sustentável, criatividade e padronização dos processos de ensino e aprendizagem.
Fatores que estabelecem a necessidade de uma consultoria	Mudanças no ambiente organizacional; crescimento nas atividades empresariais sem conhecimento aprofundado da solução, de forma prática e objetiva; terceirização e quarteirização de serviços; e melhoria contínua.
Atividades onde se aglutinam à demanda de serviços de consultoria contábil	Fusão, cisão, incorporação, combinação, mudança de personalidade jurídica empresarial, auditoria de controle e processos.

Fonte: Adaptado de Oliveira (2015).

Neste contexto, Sá (2012) apresenta como fatores necessários ao consultor na execução da consultoria a “orientação científica, filosófica, ética”. Porém, o que estabelece sua conclusão e execução é competência, velocidade, consistência, empatia, flexibilidade, durabilidade, funcionalidade, confiabilidade, acesso, custo, conhecimento científico/profissional, ética, observação e sagacidade (Sá, 2012; Oliveira, 2015).

Segundo Sá (2012), a consultoria visa, dentre outros fatores, trazer retorno qualitativo e quantitativo à estática patrimonial, influenciando de forma significativa seus ativos intangíveis, com a finalidade de trazer prosperidade e crescimento ao capital total da empresa.

Assim, pode-se perceber que a consultoria traz retorno, com aumento de liquidez, rentabilidade, economicidade e estabilidade, influenciando em processos de solvência (Sá, 2012; Oliveira, 2015).

De acordo com Sá (2012), durante a execução, o serviço de consultoria se desdobra em:

- I. Fase Mental: onde se apresenta a necessidade e finalidade de realização do planejamento, por parte do consultor;
- II. Fase Material: realizada nas demonstrações financeiras, mediante análise, verificação dos indicadores e modelagem financeira.

Para Oliveira (2015), a consultoria contábil apresenta dois focos, se desdobrando em seis assuntos:

Tabela 5: Foco e assunto da Consultoria Contábil.

Foco	Assuntos
I. Cenário Atual - realidade;	1. Estratégia e negócios; 2. Estruturação da organização; 3. Mapeamento de processos; 4. Gestão de pessoas e recursos financeiros;
II. Cenário Futuro – esperado.	5. Estrutura decisória, e 6. Influência na tomada de decisão.

Fonte: Adaptado de Oliveira (2015).

Tabela 6: Foco, componentes, estilo e amplitude de atuação na Consultoria Contábil.

Foco	Componentes	Estilo	Amplitude de atuação
Básico	Especialidade a ser ofertada ao cliente: competência, conhecimento, amplitude, forma de atuação e execução.	Originário de comportamento, habilidade e conhecimento.	Serviços de curta/longa duração; específicos e genéricos; por região ou isolado; toda a organização ou apenas um setor; a ser realizado em casa, no escritório ou por meio de visitas técnicas.

Fonte: Adaptado de Oliveira (2015).

Desta forma, pode-se concluir, na revisão de literatura realizada, que a consultoria contábil apresenta fator de retorno financeiro qualitativo para as empresas, consequentemente aumentando a vantagem competitiva para as mesmas (SÁ, 2012;

OLIVEIRA, 2015).

Ainda para Oliveira (2015), quanto à abrangência da execução da consultoria, há vantagens e desvantagens. Veja na tabela 07:

Tabela 7: Consultoria Contábil Interna e Externa, Vantagem e Desvantagem.

Abrangência da Consultoria Contábil		
Consultoria	Vantagem	Desvantagem
Externa	Maior imparcialidade. Experiência e aceitação maior; propensa a riscos nos resultados esperados dos trabalhos a serem realizados.	Menor conhecimento dos processos informais realizados nos processos internos, bem como dias e horários de execução agendados.
Interna	Maior entendimento das informalidades nos processos, execução diária full time, maior acesso ao pessoal interno, intervenção e avaliação mais presentes e poder formal na condução da consultoria.	Experiência menor, maior duração e alocação de recursos e custos de execução maiores, sendo mais lenta e menos objetiva e tempestiva.

Fonte: Adaptado de (Sá, 2012; Oliveira, 2015).

3 – METODOLOGIA DA PESQUISA

Para Marconi e Lakatos (2006, apud Almeida, 2013), a escolha da metodologia está relacionada ao problema estudado e ao objetivo da pesquisa; além de outras questões de natureza investigativa.

A presente pesquisa, quanto aos seus objetivos, caracteriza-se como:

- Exploratória: uma vez que visa proporcionar uma visão do conceito e da utilização da contabilidade criativa, por meio da exploração de várias teorias acerca desta prática, bem como os prós e os contras de sua utilização, tendo como base também uma comparação entre os dados que são apresentados nas duas formas de escrituração.
- Explicativa: visto que descreve a forma de legalização das empresas antes e depois do processo de informatização, tendo como objetivo específico verificar o custo-benefício desta ação.

Quanto aos meios e procedimentos, caracteriza-se como:

- Bibliográfica: tendo em vista a utilização e consulta de obras citadas e comentadas no presente estudo.
- Documental: uma vez que, para a elaboração desta pesquisa, foram utilizadas leis e resoluções com informações relevantes ao tema, bem como publicações em revistas do segmento contábil, artigos internacionais, teses e dissertações técnicas.

Para elaboração do artigo foi feito levantamento bibliográfico mediante busca de literatura para validação do fundamento proposto.

Neste sentido, foram analisados os últimos cinco anos de literatura utilizando os motores de busca das bases da CAPES, em especial na *Base Scopus Elsevier* e *Web of Science – Coleção*

Principal (Clarivate Analytics), na procura de achados para validar o problema a ser investigado. Mediante o estudo bibliométrico foi possível perceber a carência e a ausência de literatura sobre a temática central da pesquisa, de forma padronizada, concernente à consultoria contábil.

Foram gerados os gráficos 07 a 13, constantes dos anexos, que apresentaram os principais autores, bem como os quadros 01 a 11, nos quais se evidenciam os principais autores e os artigos analisados.

Desta forma, foi procedida busca de palavras-chave a partir das áreas temáticas “consultoria contábil”.

Quanto à produção de artigos sobre a temática central, ocorreu um aumento em 2015, com declínio em 2016. O maior pico percebido foi na área temática “Negócios e Gestão”, respondendo por 75% das publicações existentes.

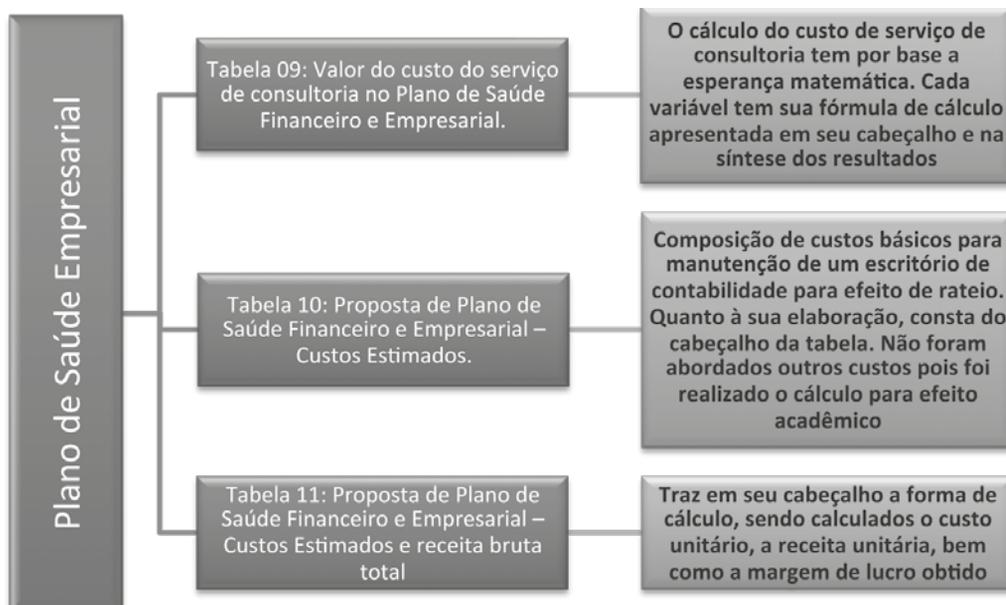
Em relação ao aspecto geográfico, os EUA atingiram o maior percentual de publicações, chegando a 35 documentos, sendo a York University a instituição que realizou a maior quantidade de estudos.

Foram coletados os dez autores representativos, sendo Gardner (2009) o que apresentou maior quantitativo de publicações sobre consultoria contábil. Quanto aos tipos de documentos analisados, mais de 70% foram artigos científicos.

A partir do fundamento, foi elaborado um plano de saúde empresarial que vislumbresse a oportunidade de realizar um sistema gerencial de serviços de consultoria que apontasse o custo-benefício da manutenção do negócio, bem como a receita bruta auferida para sua operação. Estes itens foram devidamente apresentados no capítulo 4, onde consta a média aplicada para o serviço de consultoria/hora (tabela 08).

De posse desses dados, foram elaboradas as tabelas 09, 10 e 11. Abaixo, segue o entendimento da forma de elaboração das tabelas presentes nos resultados da pesquisa:

Figura 04: Detalhamento da metodologia da pesquisa..



Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

4 – RESULTADOS ESPERADOS

Aqui, será abordada a proposta de modelo de plano empresarial. Para efeito de entendimento, foram utilizados os custos da hora (mão de obra por hora) hoje aplicados para serviços de consultoria (em Auditoria) em três estados: Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Tabela 8: Média do valor aplicado ao custo por hora de consultoria aplicada à Auditoria.

Geografia	Valor
RS	552,69
BA	175,84
MG	500,00
Média	409,51

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

4.1 – Síntese dos resultados

A lógica da fórmula aplicada para o cálculo segue o mesmo entendimento aplicado na tabela 03.

Quanto às horas aplicadas, estas foram mensuradas considerando-se o tempo de um mês. Assim, 30 (mês comercial), multiplicados por 24 (total de horas no dia), totalizam 720 horas.

Em relação ao valor do custo/hora, este representa a média do valor aplicado ao serviço de auditoria hoje utilizado, constante da tabela 08.

Para o custo total de horas aplicadas, foi feita a multiplicação das horas aplicadas. Logo 409,51 multiplicados por 720 trazem como resultado 294.847,20.

Com relação ao custo de oportunidades (variável = v), foi considerado 1% a.m.

Na tabela 09, para a consultoria A: probabilidade (variável = p) rateada pela população, foi considerado o valor de 1/42.910. Sendo o valor de 42.910 o total de empresas constituídas e ativas em 2016 (constante da tabela 02).

Ainda na tabela 09, para a consultoria B: probabilidade (variável = p) rateada pela população, foi considerado o valor de 1/16.000.000. Sendo o valor de 16.000.000 o total de empresas ativas em âmbito nacional.

A variável Q representa o custo aplicado ao serviço (custo das horas multiplicado pelo total de horas alocadas).

Quanto à variável E (valor do serviço rateado pela população do plano de saúde empresarial), logo, a variável (Q) multiplicada pela variável (P) multiplicada pela variável (vt).

Finalmente, as tabelas 10 e 11 apresentam cabeçalhos explicativos relativos aos cálculos ali aplicados, sendo utilizadas variáveis da letra “a” até a letra “u”.

Tabela 9: Valor do custo do serviço de consultoria no Plano de Saúde Financeiro e Empresarial.

Plano de Saúde Financeiro e Empresarial								
Serviço	$E = (Q \times v)$	$Q = c$	$p = 1/$ (Universo Amostral)	$v = \text{Form. Valor Presente}$	t	a Custo / Hora (Tabela 08)	b Horas aplicadas	$c = (a \times b)$ Custo total Horas aplicadas
Consultoria A*	6,80	294.847,20	0,0000233	0,99009901	1 mês	409,51	720	294.847,20
Consultoria B**	0,02	294.847,20	0,0000001	0,99009901	1 mês	409,51	720	294.847,20

(*) - Foi considerado para efeito de cálculo de p um universo amostral de 42.910 (representativo da população utilizada), que suportou o custo para efeito de rateio = total de empresas abertas em 2016).

(**) - Foi considerado para efeito de cálculo de p um universo amostral de 16.000.000 (representativo da população utilizada), que suportou o custo para efeito de rateio = Total de empresas Ativas no Brasil).

Com relação ao cálculo do valor presente foi considerado uma taxa "i" de 10% a.m.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Tabela 10: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados.

Proposta de Plano de Saúde Empresarial = Custos aproximados por estimativa para o Contador													
Custo para manutenção de escritório de contabilidade													
a	b	$c = (a \times b)$	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n = (soma de "d" à "m")
Total de Empresas Ativas no Brasil	Tota de Contadores Registrados	Relação Contador / Serviço	Mão de obra auxiliar / hora / mês	Mão de obra analista hora / mês	Mão de obra Senior hora / mês	Custo de Aluguel hora / mês	Custo do condomínio hora / mês	Custo de SIC hora / mês	Custo de Secretária hora / mês	Custo de Limpeza hora / mês	Custo de Energia Elétrica hora / mês	Custo de água hora / mês	Custo Total hora / mês
16.000.000	530.000	30,19	5,83	11,67	14,58	3,13	0,63	1,04	3,67	3,67	2,08	0,63	46,92
			1.400,00	2.800,00	3.500,00	750,00	150,00	250,00	880,00	880,00	500	150	11.260,00
Valor mensal													

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

Tabela 11: Proposta de Plano de Saúde Financeiro e Empresarial – Custos Estimados e receita bruta total

Proposta de Plano de Saúde Empresarial = Custos aproximados por estimativa para o Contador						
Custo para manutenção de escritório de contabilidade						
o	p = (n / o)	q	r = (q - p)	s = (c x r)	t = (c x o)	u = (a x q)
Quant. Horas / mês	Custo estimado Plano de Saúde Empresarial	Custo proposto Plano de Saúde Empres.	Margem de Lucro	Lucro esperado (serviço / margem de lucro)	Lucro esperado / mês (serviço / hora/mês)	Receita estimada da carteira de clientes (para manutenção adm e gestão dos recursos)
240	46,92	100,00	53,08	1.602,52	7.245,28	1.600.000.000,00

Fonte: Elaborado pelo Autor (2016).

5 - CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo principal demonstrar a evolução da era da consultoria contábil. Desta forma, foi possível elucidar as vantagens e desvantagens relativas à consultoria como oportunidade de negócios profissionais.

Na síntese dos resultados, procurou-se detalhar o tema “consultoria contábil” por meio de um estudo bibliométrico, delimitando tal pesquisa nos motores de busca, no período de 2008 a 2016. Com isso, é possível verificar na prática o que está sendo escrito na Academia, considerando ainda parte deste material na fundamentação teórica da pesquisa, demonstrando as mudanças que a contabilidade sofreu ao longo de uma década de profissão.

Os objetivos específicos foram atendidos em parte. Mediante a pesquisa, ficou evidente que ainda não existe efetivamente nada que trate de forma regulamentar sobre a necessidade de utilização da mão de obra intelectual do contador em soluções empresariais a fim de minimizar custos e evitar prejuízos, retrabalhos e vieses.

Ainda foi possível perceber que, para efeito de entendimento, será adotado um modelo de atendimento consultor/paciente para proposta de atendimento profissional por parte do contador. Fica inclusive a sugestão, que foi devidamente explorada, de adoção do critério de um “Plano de Saúde” Empresarial, que consiste em um espaço em que os profissionais serão

cadastrados e por onde as empresas poderão contratar mão de obra de um consultor, com o pagamento sendo feito por hora/consultoria.

Assim, foi realizado o cálculo do custo da hora do serviço de consultoria no “Plano de Saúde” financeiro empresarial proposto, considerando-se as variáveis já existentes, no valor de R\$ 6,80, devidamente rateado pelas empresas que aderirem ao mesmo. Foi considerado o número de empresas abertas em 2016, no total de 42.910. Caso fosse considerado o total de clientes/empresas existentes e optantes pelo “Plano de Saúde” empresarial, o valor seria reduzido drasticamente, representado no exemplo utilizado na tabela 09, com o valor de 0,02 (dois centavos).

Percebe-se ainda que, se esse “Plano de Saúde” empresarial e financeiro fosse estendido para o mundo inteiro, o quantitativo de empresas seria maior do que 16 milhões, aumentando assim a carteira de clientes beneficiários dos serviços a serem prestados pelas consultorias, diminuindo o custo e gerando consequentemente mais benefícios a serem agregados, tempo e valor, contratados na execução da consultoria, visto que grande parte das empresas que atuam no cenário nacional são multinacionais.

A presente pesquisa tem o intuito de apresentar uma contribuição ao estudo da era da tecnologia aplicada à legalização de empresas, podendo futuramente servir de base teórica para elaboração de artigos, monografias e pesquisas acadêmicas, entre outros estudos relevantes à classe contábil.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEWELL, D., HAUFF, S., THOMMES, K., WEILAND, K. The International Journal of Human Resource Management 20(7):1599-1617 · July 2009.
- ALMEIDA, Leonardo Soares Francisco de. Uma abordagem do EVA como análise econômica no setor da indústria da construção civil: estudo documental das vantagens e desvantagens de sua aplicabilidade. Niterói, RJ: [s.n.], 2012.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Propostas regulatórias. [S.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <[http://novoportal.anvisa.gov.br/propostas-regulatorias#/>](http://novoportal.anvisa.gov.br/propostas-regulatorias#/). Acesso em: maio 2016.
- BAIRD, J.E., ROLFES, M.S. Journal of Accounting Education 29(4):250-264 · December 2011.
- BALLOU, B., CASEY, R.J., GRENIER, J.H., HEITGER, D.L. Brian Ballou, Ryan J. Casey, Jonathan H. Grenier, and Dan L. Heitger (2012) Exploring the Strategic Integration of Sustainability Initiatives: Opportunities for Accounting Research. Accounting Horizons: June 2012, Vol. 26, No. 2, pp. 265-288. doi: <http://dx.doi.org/10.2308/acch-50088>.
- BARSKY, N.P., CATANACH, A.H., LAFOND, C.A. Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 9 : Advances in Accounting Education. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance.
- BRASIL. Diário Oficial da União. Consulta n. 054/2008. [S.l.; s.n.], 2008. PTA n.: 16.000176101-64. Origem: Belo Horizonte, MG. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/7923081/pg-26-executivo-diario-oficial-do-estado-de-minas-gerais-doemg-de-03-04-2008>>. Acesso em: maio 2016.
- BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 974. 2002. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/>

topicos/10674399/artigo-974-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002> Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 997. 2002a. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10672787/artigo-997-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1011. 2002b. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10671494/artigo-1011-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1028. 2002c. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10670283/inciso-i-do-artigo-1028-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1031. 2002d. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10669979/artigo-1031-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1052. 2002e. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10667987/artigo-1052-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

BRASIL. Código civil: lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002: art. 1060. 2002f. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10667460/artigo-1060-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>>. Acesso em: maio 2016.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1985.

CHOI, W.S., YOON, S.M. Asian Journal of Business and Accounting 7(1), 2014. ISSN 1985-4064.

COMPASS. Tipos jurídicos de empresas. [S.l.: s.n.], 2011. Disponível em: <<http://www.compass.adm.br/tipos-juridicos-de-empresa>>. Acesso em: maio 2016.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25867>. Acesso Em: 16.12.16.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/ibge-relacao-medi-co-habitante-esta-abaixo-do-indicado/>>. Acesso Em: 16.12.16.

Custo da mão de obra de médico e relação médico / habitante. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/drauzio/medicos-versus-planos-de-saude/>>. Acesso Em: 16.12.16.

FILHO, Antônio Cordeiro. Cálculo Atuarial Aplicado. Teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. 2a ed. SP. Ed. Atlas.

FÜHRER, M. C. A. Resumo de direito comercial: empresarial. 38. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2008. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/55667454-resumo-direito-comercialpdf.html>>. Acesso em: maio 2016.

GARDNER, H.K. The Academy of Management Annals 2009(1) · August 2009 with 71 Reads DOI: 10.5465/AMBPP.2009.44244392. Harvard University.

GARDNER, H.K. Acad manage proc August 2009 (Meeting Abstract Supplement) 1-6. doi: 10.5465/AMBPP.2009.44243807.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, S., BEAVERSTOCK, J.V., FAULCONBRIDGE, J.R., HEWITSON, A. Global Networks a journal of transnational affairs. First published: 10 June 2009. Doi: 10.1111/j.1471-0374.2009.00260.x.

KIPPING, M., Kirkpatrick, I. Journal Of Management Studies. Volume 50, Issue 5 July 2013 Pages 777-807.

KIPPING, M. Article in Current Sociology 59(4):530-550 · June 2011 with 35 Reads Doi: 10.1177/0011392111402727.

LAFOND, C.A., WENTZEL, K. Book Series: Advances in Accounting Education Home Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 16 : Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance.

LIMA, E. B. Legalização de empresas. Rio de Janeiro: CRCRJ, 2016. Disponível em: <<http://webserver.crcrj.org.br/APOSTILAS/A0163P0449.pdf>> Acesso em: maio 2016.

MANUAL do usuário DOCAD: formulário eletrônico. [S.l.: s.n.], [201-]. Disponível em: <<http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/content/conn/UCMServer/uuid/dDocName%3A101449>>. Acesso em: maio 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NOAH P. Barsky, ANTHONY H. CATANACH, C. ANDREW, Lafond (2008), Student turned consultant: teaching the balanced scorecard using experiential learning, in Bill N. SCHWARTZ, Anthony H. Catanach (ed.) Advances in Accounting Education (Advances in Accounting Education, Volume 9) Emerald Group Publishing Limited, pp.287 - 305

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Consultoria Empresarial. . ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PASSO a passo para preenchimento do pedido de viabilidade no sistema de registro integrado: REGIN: empresários, requerentes, contadores. [Rio de Janeiro: JUCERJA], 2011. Disponível em: <https://www.jucerja.rj.gov.br/pdf/Manual_do_Contador_versao_1.0_12.pdf>. Acesso em: maio 2016.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Coleta Online : programa gerador de documentos do CNPJ: CNPJ versão Web. [S.l.], 2016. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas-cnpj/coleta-online-programa-gerador-de-documentos-do-cnpj-cnpj-versao-web>>. Acesso em: maio 2016.

Relação de quantitativo de aproximado de Contadores. Disponível em: <http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2016_03_14-material_abertura_fiscalizacao_foz_do_iguacu.pdf>. Acesso em: 16.12.16.

Relação de quantitativo de aproximado de empresas ativas <<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>>. Acesso em: 16.12.16.

RESTIFFE, P. C. Manual do novo direito comercial. São Paulo: Dialética, 2006.

SÁ, Lopes de. Consultoria e análise contábil. 1a ed. (ano 2008), 2a reimpr./ Curitiba: Juruá, 2012. 236p.

SUEZ SALES, M.G. Academic journal article. Journal of the International Academy for Case Studies. Volume/issue: Vol. 20, No. 1.

Tabela referencial dos serviços contábeis da Bahia. Base 2014. Disponível em: <<http://www.sindiconta-ba.org.br/conteudo/pub/003/cont/000026/000026.pdf>>. Acesso em 14.12.16.

Tabela Referencial de Honorários de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.casadocontabilista.com.br/planiha-orientativa-para-cobranca-de-honorarios-sobre-servicos-de-contabilidade/>>. Acesso em 14.12.16.

Tabela Referencial de Honorários do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.sescon-rs.com.br/cgi-bin/template/index.pl?menu=Tabela%20Referencial%20de%20Honor%20E1rios&channel=TabelaReferencial>>. Acesso em 14.12.16.

YOON, S.M., PARK, J.H. Research Journal of Business Management 8(4):440-452 · April 2014 with 5 Reads.

7. APÊNDICE

7.1 Tipos de empresas no Brasil

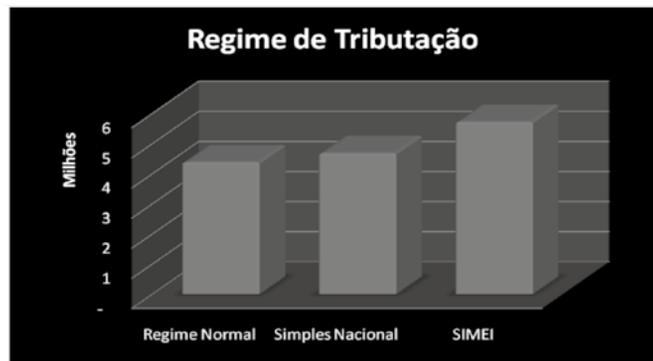
Entre as empresas abertas no Brasil temos filial e matriz. Para o ano de 2016, de acordo com o empresômetro⁴. Segue abaixo o seu entendimento:

Gráfico 01: Tipo de empresa



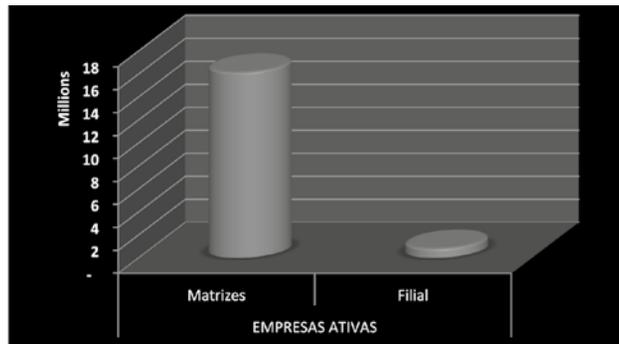
Fonte: Adaptado pelo autor de Empresometro⁵ (2016).

Gráfico 02: Regime de Tributação



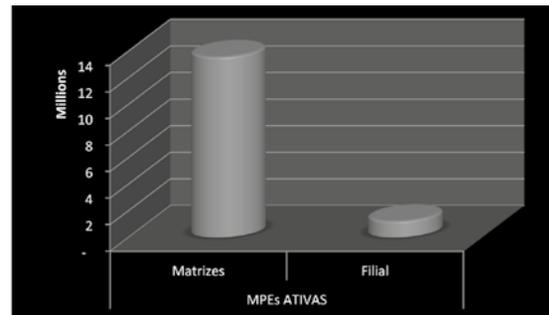
Fonte: Adaptado pelo autor de Empresometro⁶ (2016).

Gráfico 03: Empresas Ativas Filial e Matriz



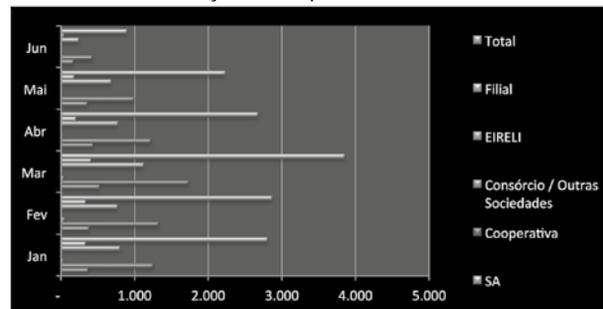
Fonte: Adaptado pelo autor de Empresometro⁷ (2016).

Gráfico 04: Empresas Ativas MPES



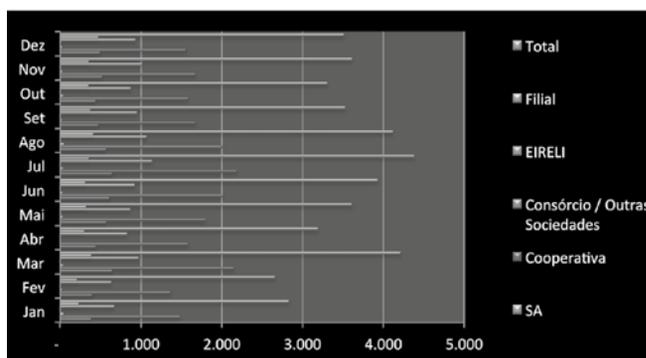
Fonte: Adaptado pelo autor de Empresometro⁸ (2016).

Gráfico 05: Constituição de Empresas no Ano de 2016



Fonte: Adaptado de Jucerja⁹ (2016).

Gráfico 06: Constituição de Empresas no Ano de 2015



Fonte: Adaptado de Jucerja¹⁰ (2016).

⁴ Empresômetro. Disponível em: < <http://empresometro.cnc.org.br/estatisticas>>. Acesso em 14/06/2016.

⁵ Idem ao 6

⁶ Idem ao 6

⁷ Idem ao 6

⁸ Idem ao 6

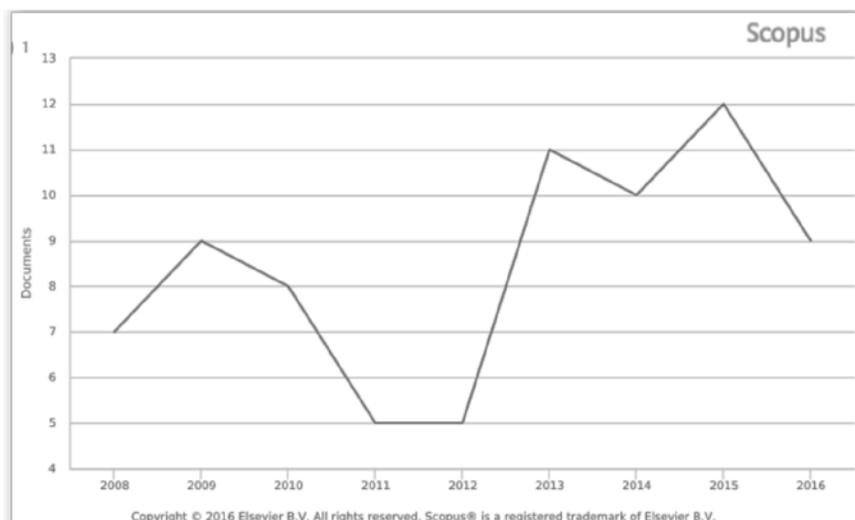
⁹ Idem ao 14

¹⁰ Idem ao 14

ANEXOS

O gráfico 07 ilustra o período analisado de realização da pesquisa - 2010 a 2017 - para as publicações sobre o tema Contabilidade e Consultoria Contábil:

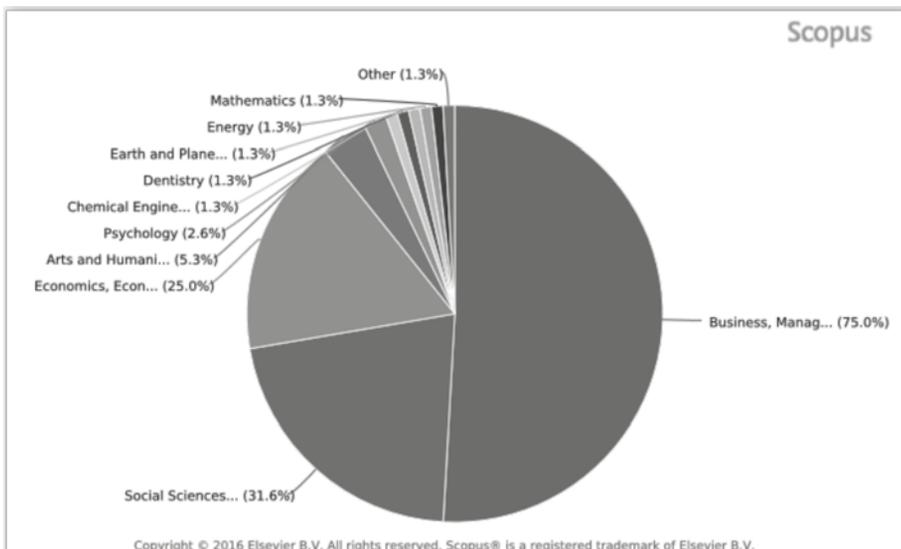
Gráfico 07: Áreas de maior Publicação



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 08 ilustra as subáreas que mais publicaram os temas “Contabilidade” e “Consultoria Contábil”.

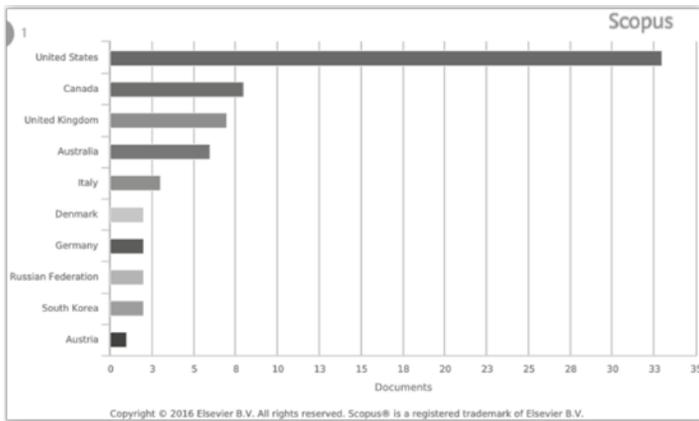
Gráfico 08: Áreas de maior Publicação



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 09 ilustra a quantidade de artigos publicados por área geográfica (país e região):

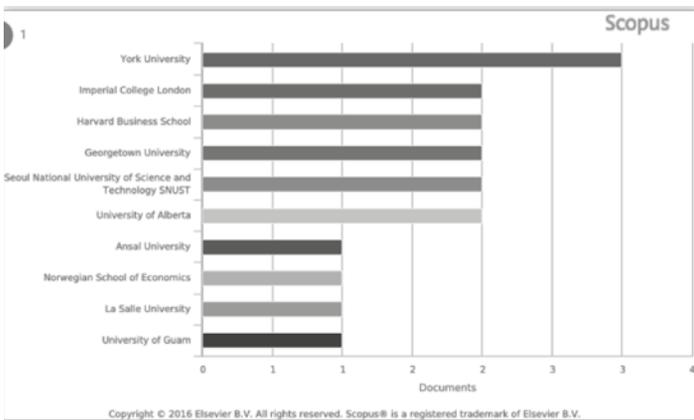
Gráfico 09: Artigos por País/Território



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 10 ilustra a quantidade de artigos publicados por instituição e afiliação:

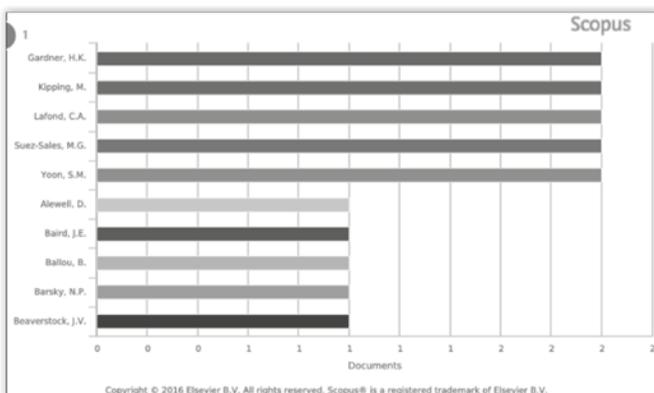
Gráfico 10: Artigos por afiliação



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 11 ilustra os 10 autores que mais publicaram artigos neste período dentro da área temática pesquisada, contabilidade e Consultoria Contábil:

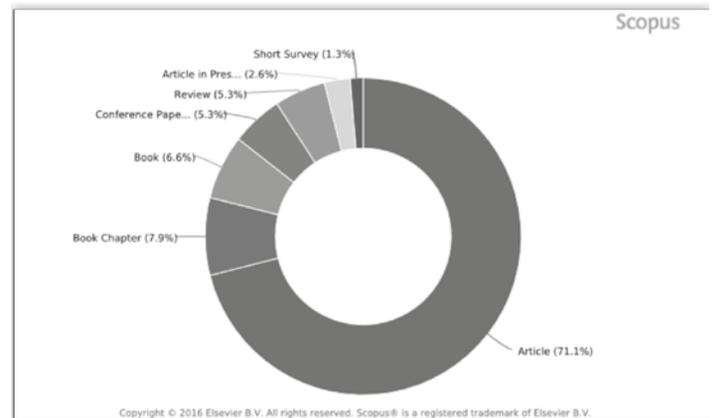
Gráfico 11: Autores por publicação



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 12 ilustra o tipo de documento utilizado para publicação científica, dentro do período analisado, tendo por base a área temática pesquisada: 'Contabilidade' e 'Consultoria Contábil':

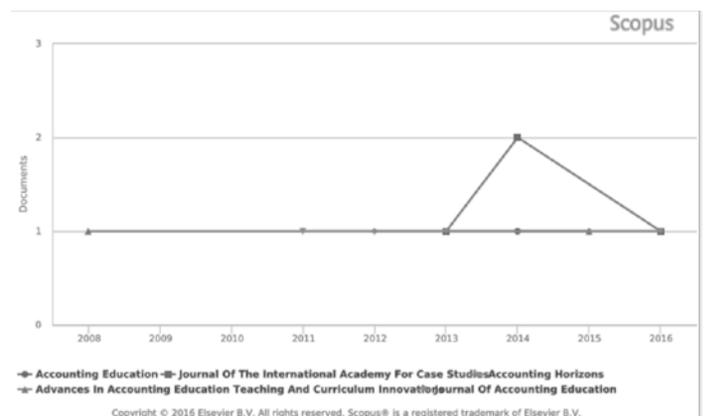
Gráfico 12: Autores por publicação



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

O gráfico 13 ilustra a quantidade de artigos por fonte bibliográfica e em periódicos científicos:

Gráfico 13: Artigos por fonte (periódicos)



Fonte: Elsevier, motor de busca de artigos (2016).

Quadro 01: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Período Revista	Idioma
Feeling the heat: The effects of performance pressure on teams' knowledge use and performance	Gardner, H.K.	Por que algumas equipes não conseguem usar os conhecimentos dos seus membros de forma eficaz, mesmo depois de ter identificado corretamente conhecimentos um do outro? Este documento identifica a pressão por desempenho como uma barreira fundamental para a utilização eficaz do conhecimento em equipes. Teorizarei que a pressão por desempenho cria efeitos ameaçadores na solidez das equipes, o que significa que o padrão para usar a experiência de membros do alto status tornar-se menos eficaz no uso de membros de equipe com o conhecimento profundo do cliente. Testei o modelo em um campo de estudo de mais de 100 equipes de contabilidade e consultoria das empresas Big Four usando a data levantamento de seus clientes para demonstrar as implicações de desempenho.	2009	The Academy of Management Annals 2009(1) · August 2009 with 71 Reads DOI: 10.5465/AMBPP.2009.44244392. Harvard University	Inglês
Expertise utilization in accounting and consulting teams: The effects of shared representations	Gardner, H.K.	Por que algumas equipes não conseguem usar os conhecimentos dos seis membros de forma eficaz, mesmo depois de terem identificado corretamente o conhecimento um do outro? Enquanto prevalece a suposição em grande parte dos grupos de micro-sociologia e pequenas literaturas sugerem que as equipes irão buscar automaticamente os membros que se acredita serem os especialistas, contra argumento que certas circunstâncias fazem os membros da equipe relutantes ou incapazes em usar a experiência do outro - mesmo depois deles determinarem com precisão quem sabe o que. Proponho que atividades compartilhadas moderam a relação entre reconhecimento das especialidades e utilização, além de identificar os mecanismos pelos quais estes fatores dificultam ou facilitam o processo.	2009	ACAD MANAGE PROC August 2009 2009 (Meeting Abstract Supplement) 1-6. doi: 10.5465/AMBPP.2009.44243807	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 02: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Período Revista	Idioma
Alternative pathways of change in professional services firms: The case of management consulting	Kipping, M., Kirkpatrick, I.	Resumo: Este trabalho contribui para o debate sobre as novas formas organizacionais em empresas de serviços profissionais (PSF), sugerindo uma alternativa de como a mudança ocorre na atual contabilidade. Para explicar o deslocamento das formas comunitárias de organização por formas mais corporativas, grande parte da literatura tem-se centrado na adaptação intra-arquétipo e processos evolutivos, olhando principalmente para PSFs estabelecidos em lei e contabilidade. Baseando-se em idéias a partir da sociologia das profissões e da teoria institucional, sugerimos que, em áreas profissionais mais fracamente regulamentadas e abertas, a mudança também pode vir de empresas que entram a partir das margens ou do lado de fora trazendo com eles modelos diferentes de organização. Nós exploramos essa possibilidade através de um estudo de caso histórico do campo de consultoria de gestão no Reino Unido durante um período de 50 anos, com base em uma ampla gama de fontes de dados. Nosso estudo mostra que apesar das boas intenções entry, This resulted in growing fragmentation of the field through new entrants and, consequently, in greater diversity of organizational forms. Such findings draw attention not only to alternative pathways of change in PSFs, but also to the importance of distinguishing between professional organizational fields more generally. © 2012 John Wiley & Sons Ltd and Society for the Advancement of Management Studies. data de aplicação das Demonstrações AICPA sobre normas para os serviços fiscais (SSTs), o código de conduta AICPA	2013	Journal Of Management Studies, Volume 50, Issue 5 July 2013 Pages 777-807.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 03: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Período Revista	Idioma
Hollow from the start? image professionalism in management consulting	Kipping, M.	Este artigo mostra como ao longo de mais de um século as empresas de consultoria de gestão conseguiram criar uma imagem de profissionalismo, com o objetivo dos dois ganharem legitimidade externa com os seus clientes e controlar os seus próprios recursos humanos. Somando-se a literatura existente sobre "profissionalismo como um recurso", ele demonstra em particular, como durante o desenvolvimento da indústria, o curso desta "imagem profissional" mudou significativamente, variando de uma estreita associação com profissões existentes (engenharia e contabilidade), a um mimetismo da profissão de advogado, a uma noção puramente linguística, semelhante aos esportes "profissionais". Assim, o "profissionalismo" de consultoria de gestão foi de muitas maneiras oco desde o início e escavado ainda mais através de sua história. No entanto, como o artigo também mostra, houve oportunidades para fechamento social com a criação de órgãos específicos de profissionais na indústria - deixando em aberto a questão de por que estes tais is included, cov	2011	Article in Current Sociology 59(4):530-550 · June 2011 with 35 Reads DOI: 10.1177/0011392111402727.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 04: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Cost accumulation in small businesses: An experiential learning project	Lafond, C.A., Wentzel, K.	Objetivo - A área objecto de atribuição é a acumulação de custos. Esta ferramenta instrucional aumenta cobertura de temas de acumulação de custos em introdutória nível de pós-graduação para cursos de contabilidade gerencial. Metodologia / abordagem - A atribuição implica visitar um pequeno negócio e entrevistar o proprietário para aprender sobre o processo da empresa para determinar os custos dos produtos e / ou serviços. Tal aprendizagem aperfeiçoa liderança e habilidades de pensamento crítico, exigindo os alunos a fazerem uso de entrevista e ouvir técnicas de como eles agem como consultores de negócios para discutir os processos de acumulação de custos com os pequenos empresários. A atribuição fornece flexibilidade, já que uma série de tipos de negócios pode ser usado a partir de uma empresa de paisagismo operado fora de sua garagem para uma empresa de fabricação de médio porte. Achados - Estudantes veem como uma pequena empresa acumula custos e ganham experiência analisando a eficácia dos sistemas de acumulis is included, covering teaching notes, assessment data, and grading rubrics. Originality/value - Student feedback suggests that students value the opportunity to engage in a realistic exercise that allows them to draw linkages between textbook material and the real world, while also acting in a consulting role to apply class concepts to small businesses. Furthermore, assessment data based on grading rubrics indicate that all students meet or exceed instructor expectations, thus increasing the viable use of this course project.Serviço de Receita Interna Circular No. 230. O principal foco de aprendizagem é desenvolver habilidades analíticas, éticas e de pesquisa dos alunos para melhor prepará-lo	2015	Book Series: Advances in Accounting Education Home Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 16 : Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 05: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Student turned consultant: Teaching the balanced scorecard using experiential learning	Barsky, N.P., Catanac A.H., Lafond, C.A.	Esta ferramenta instrucional fornece aos instrutores de gestão contábil de uma forma eficiente e prática para ensinar o Balanced Scorecard usando aprendizagem empírica. Este exercício exige que os alunos visitem sua faculdade ou a livraria da universidade , reunir-se com gerentes de loja, e desenvolvam um Balanced Scorecard para o negócio. Estudantes abordam questões de medição de desempenho contemporâneos em um trabalho de consultoria simulada com base nas pesquisas de tendências da indústria, análise de Operações de Loja, entrevista de funcionários, e preparar um relatório escrito para o gerenciamento da loja. Os requisitos desta tarefa leva a aprendizagem analítica, de comunicação e competentes experiências recomendadas e amplamente discutidas nas chamadas mudança de ensino da contabilidade. Instrutores apreciam a conveniência, praticidade e rigor oferecido por este exercício. Os alunos valorizam a oportunidade de se envolver em um exercício realista, que lhes permite recorrer a suas próprias experiências io. Empresas tributárias enfrentam crescente pressão dos clientes para minimizar as obrigações fiscais e são incentivados a adotar posições fiscais agressivas. Essas demandas colocam e	2008	Browse Journals & Books Advances in Accounting Education Volume 9 : Advances in Accounting Education. Series ISSN: 1085-4622. Series editor(s): Beth Kern and Timothy Rupert. Subject Area: Accounting & Finance.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 06: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
The intern: An instructional case focusing on ethics for tax services	Suez-Sales, M.G.	Descrição de caso: O assunto principal deste caso diz respeito a ética para os serviços fiscais. Serviços fiscais incluem preparação de impostos, consultoria e planejamento. Questões secundárias examinadas incluem orientação disponível aos profissionais a partir do código de ética AICPA, as normas do AICPA para os serviços fiscais, e a Receita Federal Circular 230. O caso tem um nível de dificuldade de quatro, apropriadas para o nível sênior. O caso é projetado para ser ensinado em três horas de aula e é esperado para exigir mais seis horas de preparação fora pelos alunos. Síntese do caso: O controle tributário, como qualquer outro negócio, se esforça para melhorar a eficiência e rentabilidade. Uma diferença importante entre o controle tributário e qualquer outro negócio é que os contadores têm a responsabilidade de servir o interesse público. Contabilistas são confiados para serem competente e agir com objetividade e integridade. Estas expectativas, por vezes, são obscurecidas pela ganância e interesse próprio. Empresas tributárias enfrentam crescente pressão dos clientes para minimizar as obrigações fiscais e são incentivados a adotar posições fiscais agressivas. Essas demandas colocam em dificuldade as empresas apuração fiscal com risco de violar os padrões profissionais, especialmente quando os valores éticos não são parte integrante da cultura da empresa. O objetivo deste caso é apresentar aos alunos a possibilidade de aplicação das Demonstrações AICPA sobre normas para os serviços fiscais (SSTSs), o código de conduta AICPA, e o Serviço de Receita Interna Circular No. 230. O principal foco de aprendizagem é desenvolver habilidades analíticas, éticas e de pesquisa dos alunos para melhor prepará-los para uma carreira profissional em contabilidade.	2014	ACADEMIC JOURNAL ARTICLE. Journal of the International Academy for Case Studies. VOLUME/ISSUE: Vol. 20, No. 1.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 07: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
DocumentEffects of IFRS adoption: Big N factor, and the IFRS-related consulting services of auditors on audit fees: The case of Korea	Choi, W.S., Yoon, S.M.	Empresas coreanas de capital aberto obrigatoriamente adotaram a International Financial Reporting Standards (IFRS) desde 2011. Este estudo investiga se a qualidade da auditoria (representadas por empresa Big N) e serviços de consultoria relacionados com o IFRS fornecidos por um auditor tem um efeito sobre a relação entre a adoção do IFRS e os honorários de auditoria. Os resultados mostram que as empresas de contabilidade coreana filiadas com as empresas Big N tem um efeito positivo em relação a adoção da IFRS e honorários de auditoria. Empresas contábeis coreanas investem fortemente na educação dos empregados, mantendo alta qualidade em auditoria e reputação, e adquirindo experiência e conhecimento das empresas estrangeiras Big N. Além disso, este estudo conclui que os serviços de consultoria relacionados com o IFRS prestados pelos auditores têm efeitos negativos sobre a relação entre a adoção do IFRS e honorários de auditoria. Este resultado indica que os auditores podem reduzir os custos de auditoria através do efeito de transbordamento de conhecimento entre auditoria e consultoria, independentemente de comprometimento da independência porque eles entendem o controle interno auditados com suas experiências de consultoria.	2014	Asian Journal of Business and Accounting 7(1), 2014. ISSN 1985-4064	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 08: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Effects of the adoption of IFRS and IFRS-related consulting services by tax practitioners on tax service fees in South Korea	Yoon, S.M., Park, J.H.	Este estudo investiga serviços fiscais fornecidos pelo auditor de 2008-2011, durante o qual o sistema de contabilidade coreano foi alterado. Desde 2011, todas as empresas coreanas listadas na bolsa foram obrigadas a usar a International Financial Reporting Standards (IFRS). Dado que a diferença entre as normas de contabilidade e legislação tributária é maior em IFRS, a mudança do ambiente de regulamentação implica que os serviços fiscais em IFRS exigem mais empenho do auditor. Foi examinada a relação entre a adoção do IFRS e honorários dos serviços fiscais descobriu-se aumento de honorários nas empresas que adotaram o IFRS. O efeito de serviços de consultoria relacionados com o IFRS em taxas de serviço de impostos foi examinada também. Nós achamos que as taxas de serviço impostos são mais baixas quando os serviços de consultoria relacionados com o IFRS são realizados por um auditor que fornece serviços fiscais. Este achado implica que o conhecimento se repercute no serviço de consultoria relacionados com o IFRS para o ajuste fiscal. Testes adicionais mostram que os resultados diferem entre indústrias. Os resultados sugerem que a adoção IFRS pode afetar serviços fiscais fornecidos pelo auditor.	2014	Research Journal of Business Management 8(4):440-452 · April 2014 with 5 Reads	Inglês
Triggers of HR outsourcing decisions - an empirical analysis of German firms	Akewell, D., Hauff, S., Thommes, K., Weiland, K.	Este trabalho faz uma abordagem explicativa para os processos de Recursos Humanos (RH) decisões de terceirização e as avalia empiricamente. Nossos dados mostram que muitas empresas alemãs nunca ter considerado explicitamente subcontratação de funções de RH. Obviamente, decisões de terceirização explícita não vem automaticamente mas tem como opção. Analisamos teórica e empiricamente quais são os processos relevantes. Em nossa definição, terceirização de RH inclui uma ampla gama de funções de RH internos e os respectivos serviços de pessoal, adquiridos externamente (por exemplo, o trabalho temporário, contabilidade folha de pagamento, gestão intercalares, os serviços de outplacement, consultoria de RH, serviços de colocação e outros).	2009	The International Journal of Human Resource Management 20(7):1599-1617 · July 2009.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 09: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Onesource Corporate Consulting, Inc.: Tax and financial reporting considerations	Baird, J.E., Rollis, M.S.	Neste caso, coloca você no papel de um novo contador pessoal em uma empresa de contabilidade pública a quem se pede para pesquisar questões contábeis e fiscais financeiros para um compromisso com o cliente. O cliente, Onesource Corporate Consulting, Inc. é uma empresa grande de consultoria de crescimento rápido e bem sucedido especializada em trabalho corporativo de reestruturação, investigações forenses, consultoria de processos judiciais, comunicações estratégicas de consultoria, consultoria econômica e desenvolvimento de tecnologia. Você deve pesquisar as questões que afetam as demonstrações financeiras da empresa e relatórios fiscais, incluindo: a dívida contingente, empréstimos perdáveis emitidas para os funcionários, reconhecimento de receita para vários tipos de contratos e de arrendamento mercantil incentivos. Você provavelmente vai achar este caso desafiador. No entanto, este caso é baseado em uma empresa real e as pesquisas e análises feitas neste caso, são reflexo de problemas e tarefas que podem ocorrer no início de sua carreira.	2011	Journal of Accounting Education 29(4):250-264 · December 2011	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 10: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Exploring the strategic integration of sustainability initiatives: Opportunities for accounting research	Ballou, B., Casey, R.J., Grenier, J.H., Heitger, D.L.	Sinopse: Nós relatamos os resultados de uma pesquisa de 178 Oficiais de Responsabilidade Corporativa projetados para explorar como a Contabilidade pode adicionar valor às iniciativas de sustentabilidade. Especificamente, examinamos como três áreas de especialização de contabilidade (identificação e medição, relatórios financeiros e análise independente / Assurance) contribuir para a integração estratégica de iniciativas de sustentabilidade (cf. Porter e Kramer 2006; 2011 IIRC). Nossos resultados indicam que os profissionais de contabilidade raramente são envolvidos em iniciativas de sustentabilidade, mas o seu envolvimento é altamente associados à integração estratégica. Esta descoberta sugere que um maior envolvimento provavelmente iria proporcionar benefícios significativos para as organizações e seus acionistas. Nós usamos estes e outros importantes insights sobre uma série de questões de pesquisa para a contabilidade de futuro ou de pesquisa interdisciplinar em sustentabilidade. Esses insights sobre a capacidade da contabilidade em melhorar a integração estratégica de iniciativas de sustentabilidade também devem ser do interesse de contabilidade e empresas de consultoria para eles projetarem e comercializarem os seus serviços de sustentabilidade.	2012	Brian Ballou, Ryan J. Casey, Jonathan H. Grenier, and Dan L. Heitger (2012) Exploring the Strategic Integration of Sustainability Initiatives: Opportunities for Accounting Research. Accounting Horizons: June 2012, Vol. 26, No. 2, pp. 265-288. doi: http://dx.doi.org/10.2308/acch-50088.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).

Quadro 11: Artigos comentados

Artigo	Autor	Resumo	Ano	Periódico Revista	Idioma
Exploring cultural economies internationalization: The role of 'iconic individuals' and 'brand leaders' in the globalization headhunting	Hall, S., Beaversto ck, J.V., Faulconbr idge, J.R., Hewitso n, A.	Compreender a internacionalização de serviços profissionais como publicidade, arquitetura, contabilidade, consultoria e serviços jurídicos continua a atrair considerável atenção na Academia e círculos políticos. Pesquisa em estudos de Geografia e de gestão enfatizou a diferentes estratégias de organização adotados pelas empresas, que procuram desenvolver e manter uma posição competitiva dentro de uma economia cada vez mais global. Neste artigo, vamos desenvolver uma nova vertente nesta literatura através da adoção de uma abordagem Economia Cultural para argumentar que um importante, ainda comparativamente negligenciado, aspecto das estratégias de internacionalização de empresas de serviços profissionais transnacionais é o papel de certos indivíduos icônicos 'e' marcas líderes 'em influenciar a prática de internacionalização. Com base na investigação empírica em crescente (headhunting) a indústria europeia de busca de executivos identifica um quadro de indivíduos e marcas líderes que atuam como recursos de outras empresas avançada quanto a Internacionalização. Isso destaca a importância de uma perspectiva Economia Cultural em teorias de internacionalização de serviços profissionais e seu valor em mudança para além das análises puramente econômicos de vantagem competitiva.	2009	Global Networks a journal of transnational affairs. First published: 10 June 2009. DOI: 10.1111/j.1471-0374.2009.00260.x.	Inglês

Fonte: Elaborado pelo próprio Autor (2016).